

7º Momento Literário de Barra Mansa – RJ



A 7ª edição do *Momento Literário de Barra Mansa*, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, é a culminância do trabalho realizado nas Salas de Leituras. O evento aconteceu nos dias 02 a 04 de dezembro de 2009 e ocupou os espaços: do Colégio Municipal Washington Luiz onde aconteceu a palestra de abertura com a escritora Marina Colasanti e a sede do Serviço Social da Indústria - SESI onde estavam expostos a mostra de trabalho das escolas e o local dos encontros com os autores e ilustradores. Nos dias 07 a 10 de dezembro de 2009, dando continuidade ao trabalho realizado pela SME de Barra Mansa, aconteceu no CIEP 54 um curso de formação de leitores para professores e pais.

Desde 2006, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil é convidada para coordenar os espaços destinados à leitura e de bate-papo com escritores e ilustradores. Como nos moldes do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, foram

montadas a Biblioteca FNLIJ para Crianças e Jovens e o Espaço FNLIJ de Leitura. A Fundação também é responsável por indicar os palestrantes da abertura que conversam com os professores. Nesta 7ª edição, a FNLIJ ganhou outra responsabilidade a de planejar e executar o curso de formação de leitores para professores e pais.

A abertura do 7º *Momento Literário de Barra Mansa* aconteceu às 19h30min, do dia 02 de dezembro, no ginásio do Colégio Washington Luiz, com a presença da Secretária Municipal de Educação de Barra Mansa, Sílvia Victória Coutinho Henrique de Lima Galvão; a coordenadora do evento e assessora das Salas de Leitura da SME, Elizabeth Gonçalves de Souza; a Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth D'Angelo Serra; a palestrante Marina Colasanti; entre outros convidados. Na ocasião, mais de 600 professores participaram da abertura. Uma forte chuva caiu no momento dos pronunciamentos das autoridades que tiveram de interromper suas falas por causa do barulho, já que

o local era o ginásio de uma escola e o teto de zinco.

A coordenadora do evento Elizabeth Gonçalves deu as boas-vindas a todos e iniciou seu discurso falando da importância do trabalho realizado pelas Salas de Leitura existentes no município e da caminhada do Momento Literário que começou como um sonho e hoje é uma proposta sólida. Depois, Elizabeth, exibiu um vídeo, com a trilha sonora do Sítio do Picapau-Amarelo, na voz de Gilberto Gil, em que apareciam vários momentos do evento, desde a 1ª edição. Belíssimas imagens de crianças, jovens, pais e familiares lendo.

A Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, em seu discurso agradeceu a parceria da SME de Barra Mansa com a FNLIJ, desde 2006 e, falou sobre a importância da formação dos professores e do conhecimento de livros de literatura de qualidade. Elizabeth ainda, parabenizou a organização da SME pelo evento e pela conquista de um curso de formação destinado aos professores e aos pais.



A Secretária Municipal de Educação, Silvia Vitória Coutinho, parabenizou todos os professores presentes, pelo trabalho de promoção da leitura realizado em suas escolas, agradeceu a parceria da FNLIJ pelo quarto ano consecutivo, que possibilitou aperfeiçoar o evento e agradeceu a presença da palestrante Marina Colasanti. Silvia, ainda, falou do esforço da Secretaria Municipal de Educação para a implantação de uma política pública de leitura no município de Barra Mansa.

A escritora convidada pela FNLIJ para fazer a palestra de abertura, Marina Colasanti, iniciou sua fala com título de sua palestra, *Como se fizesse um cavalo*. O título, quando anunciado no período de divulgação do evento havia despertado bastante curiosidade dos professores. Marina, então, contou que tirou o título de uma história contada pelo grande artista

Michelangelo, que certa vez foi questionado sobre como se faz um cavalo e, então respondeu: “pegasse um bloco de mármore maior que um cavalo e deste bloco retirasse tudo que não é cavalo”. Usando essa metáfora, a autora nos levou para passear em suas leituras, retirando dela os contos de fadas, as histórias de piratas, de capa espadas, de terror, de encantamento e aventura. Foi um grande passeio pela literatura universal, com uma capacidade indescrevível da autora em seguir uma linha do tempo e de histórias tão importantes para o desenvolvimento da Literatura no mundo. Marina falou de como sempre foi rodeada de livros e de como transitou pela literatura clássica e brasileira. Falou ainda da importância de ter pais leitores e de como eles colaboraram para essa Marina Colasanti apaixonada pelo livro e pela leitura. A chuva, que caiu nessa noite e, que

durante a fala da autora se tornou mais fraca, contribuiu com a atmosfera de uma palestra que ficará para sempre guardada na memória de quem assistiu.

O 7º Momento Literário de Barra Mansa, com o tema *Escola, família e comunidade: viajando nos trilhos da leitura*. Com essa temática que envolve diferentes educadores e fazendo referência aos trilhos de trem que cortam a cidade transportando material das siderúrgicas, e inclusive passam pelo local do evento, o Momento Literário teve seus trabalhos expostos no ginásio do SESI como nos anos anteriores, mas com um grande diferencial: anteriormente as 65 escolas participantes apresentavam os trabalhos desenvolvidos nas suas Salas de Leitura com os alunos. Nesta edição, as escolas foram agrupadas em sete núcleos que reproduziram sete Salas de Leitura o que possibilitou uma interação dessas escolas, evidenciando uma proposta de leitura em comum e, atingindo melhor os objetivos do Momento Literário. Um dos espaços que chamou bastante atenção foi a Sala de Visita, constituída como a sala de uma casa, com sofá e estante de livros. Esse espaço era um lugar agradável e de identificação imediata pelos visitantes como um espaço de leitura. Outro diferencial deste ano, no evento, foi o número reduzido de atividades que não envolvesse diretamente o ato da leitura, como dança e teatro, e assim, não foi necessário usar sonorização que acabava interferindo nos outros espaços de leitura.

Na sexta-feira, dia 04/12, pela manhã, aconteceu, numa sala do SESI, uma reunião com os diretores das escolas municipais para falar do *Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens*. A princípio a reunião era para ser com empresários de Barra Mansa, mas devido à visita do governador na cidade isso ficou impossibilitado já que eles estariam presentes nesse evento.

Esteve presente na reunião, além dos diretores das escolas, a vice-prefeita de Barra Mansa Ruth Cristina Coutinho Henriques de Lima Rebello, a vereadora Sônia Maria Coutinho, a Secretária Municipal de Educação de Barra Mansa, Silvia Vitória Coutinho, a coordenadora das Salas de Leitura, Elizabeth Gonçalves

e a Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra.

A Secretária Geral da FNLIJ agradeceu a parceria com a SME de Barra Mansa e passou o vídeo *Era uma vez um Salão...* Após a exibição do vídeo institucional do *Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens* foi distribuído folder de divulgação do 12ª *Salão FNLIJ* e alguns números do Notícias, informativo da Fundação, em que consta matérias sobre o evento. Elizabeth Serra falou de como o evento esta estruturado, das dificuldades superadas para se chegar até a 11ª edição, das mudanças e das grandes conquistas. Falou também do *Seminário de Literatura Infantil e Juvenil* que acontece paralelo ao Salão e do mercado editorial. Ressaltou ainda que seria um grande passo para a construção de uma comunidade leitora em Barra Mansa, a vinda de um evento deste porte.

A FNLIJ preparou para a 7ª edição do *Momento Literário*, uma exposição em 14 banners que mostrava os escritores e ilustradores convidados, incluindo a palestrante Marina Colasanti, bem como algumas de suas obras. Essa exposição tem como finalidade circular nas escolas dando continuidade ao trabalho. Durante o evento também foi afixado na Biblioteca FNLIJ as exposições *Prêmio FNLIJ Ofélia Fontes – O melhor para Crianças (1979 – 2009)* e *Prêmio FNLIJ Orígenes Lessa – O melhor para o Jovem (1979 – 2009)*, que foram montadas e expostas no Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens.

A FNLIJ, distribuiu para os participantes do evento exemplares do Notícias nºs 01, 06 e 08, como forma de divulgação do trabalho da Fundação e do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens.

No primeiro dia as escolas participaram com a presença dos professores e alunos. A SME cedeu ônibus para o transporte desses alunos. Já no segundo dia a participação se deu, em grande parte pela presença de crianças e jovens acompanhadas de seus familiares.

Outra presença importante durante todos os dias do evento foi da Secretária Municipal de Barra Mansa, Silvia Victória Coutinho, que acompanhou e partici-



pou das atividades com grande interesse e entusiasmo conversando com os alunos. Na manhã de quinta-feira, a Secretária revelou aos alunos presentes na Biblioteca FNLIJ que seu pai lhe contava muitas histórias quando era pequena e contou algumas dessas histórias para os alunos. Logo depois, Silvia, que também é professora de música, cantou, com ajuda dos alunos uma belíssima canção do folclore brasileiro, *o Uirapuru*.

Biblioteca FNLIJ

Durante o 7º Momento Literário de Barra Mansa crianças e jovens, acompanhadas de familiares, puderam desfrutar na Biblioteca FNLIJ, montada na sala de ginástica do SESI, de um acervo com mais de 2.100 livros, num ambiente acolhedor, com móveis coloridos, fabricados especialmente para atender os pequenos leitores. Neste espaço, crianças compartilhavam histórias entre elas e com seus familiares. Na Biblioteca FNLIJ também aconteceram encontros os escritores convidados: Bia Hetzel, Flávia Lins e Silva, Graziela Hetzel, Luciana Sandroni, Sonia Rosa e Sônia Travassos. Esses escritores conversaram com o público sobre a importância da leitura, sobre suas obras e seus personagens além de ler histórias. A participação das crianças nos momentos de bate-papo com os escritores mostrava a preparação de um público leitor, fruto do trabalho realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Barra Mansa.

Espaço FNLIJ de Leitura

O Espaço FNLIJ de Leitura foi montada na Casa das Artes, antiga Casa dos Tropeiros. O público que lá chegava era recebido pelos ilustradores que os convidavam para soltar a imaginação e participar das performances. No Espaço FNLIJ de Leitura, o público interagia com os ilustradores questionando, dando dicas e desenhando e os ilustradores mostravam suas técnicas, ilustravam, liam histórias, falavam sobre suas leituras e da importância do livro. Como nos anos anteriores notou-se que a participação de pais e professores neste espaço em busca de informações sobre a importância da ilustração para crianças e jovens vem aumentando. Estiveram em Barra Mansa participando do evento os ilustradores: Marcelo Ribeiro, Mariana Massarani, Maurício Veneza, Renato Alarcão, Roger Mello e Salmo Dansa.

Um momento emocionante na tarde da sexta-feira foi quando um menino que estava sentado assistindo a performance do ilustrador Maurício Veneza viu sua prima se aproximar. Então, levantou-se e gritou para ela: “Vem, entra logo, você está perdendo algo incrível!”. Esse depoimento espontâneo deixou a todos, principalmente o ilustrador, emocionado.

A equipe da FNLIJ coordenada pela Secretária Geral, Elizabeth D’Angelo Serra, foi: Fabíola Borba, Graan da Silva Barros, Marisa Borba, Tainá Cunha e Volnei Cunha Canônica.

Curso Leitura, Literatura e Formação de Leitores para Professores e Pais

Dentro da parceria estabelecida pela Secretaria Municipal de Educação de Barra Mansa e a FNLIJ, sempre existiu a preocupação na formação e capacitação de educadores como mediadores da leitura. Desde 2008, a FNLIJ sugeriu um curso com o objetivo de contribuir para a formação leitora dos professores. Em 2009 aconteceu a concretização deste curso com um grande diferencial. Além do curso para os professores, a FNLIJ organizou um curso voltado aos pais.

Os cursos priorizam o estudo, a pesquisa e a leitura da literatura, sem receitas nem modelos a serem seguidos, mas, sim, a sementeira de experiências e de conhecimentos que podem mobilizar e envolver os professores e pais num processo de autonomia profissional e pessoal, a partir da literatura.

A FNLIJ, por meio de sua Secretaria Geral, Elizabeth D'Angelo Serra, foi responsável pela coordenação do curso, escolha dos conteúdos, metodologia, bibliografia e dos especialistas que ministraram as aulas.

Os cursos aconteceram no CIEP 54 e foram divididos em:

CURSO PARA PROFESSORES - com carga horária total de 16 horas (quatro horas diárias), dividido em duas turmas (manhã e tarde) esse curso foi dividido em dois módulos:

• **Módulo I** – Panorama Mundial da Literatura Infantil e Juvenil e a Evolução da Literatura Infantil e Juvenil no Brasil que foi ministrado por Luiz Raul Machado e apresentou um panorama da literatura para crianças e jovens no mundo, mencionando os precursores, a publicação de lendas e fábulas da tradição oral, os grandes fundadores (Perrault, Grimm e Andersen) e os principais nomes da Europa e América, com a leitura de alguns trechos de suas obras e abordou também, a história da literatura para crianças e jovens no Brasil, partindo da tradição oral indígena, portuguesa e africana, dando destaque para o fundador Monteiro Lobato e os principais autores (escritores e



ilustradores) das diversas décadas até o os dias atuais;

• **Módulo II** – Uma abordagem na vida e obra de importantes autores da Literatura Infantil e Juvenil Brasileira, ministrado por Volnei Cunha Canônica que trabalhou a obra literária para crianças e jovens dos autores: Ana Maria Machado, Bartolomeu Campos de Queirós, Lygia Bojunga, Marina Colasanti, Ruth Rocha e Ziraldo, além de suas biografias e seus percursos profissionais, com o objetivo de discutir a subjetividade e as nuances dos diferentes gêneros literários abordados por esses autores como forma de ampliar e enriquecer a formação pessoal e profissional dos professores.

Segundo o professor responsável pelo Módulo I, Luiz Raul Machado, o curso foi uma agradável surpresa “a gente – por comodismo ou preconceito – acha que tudo acontece nas capitais e se espanta quando constata o excelente nível das turmas de professores de um curso como esse de Barra Mansa. Só mesmo um trabalho continuado pode explicar o fato de que, numa cidade de 185 mil habitantes e uma livraria, os professores estejam tão antenados. Foram duas turmas participando de aulas de quase quatro horas cada, com perguntas pertinentes, depoimentos oportunos e opiniões próprias”.

O professor responsável pelo Módulo II, Volnei Cunha Canônica relata “acompanho há dois anos o Momento Literário de Barra Mansa e vejo os esforços da organização para manter a qualidade e a participação das escolas e da comunidade. A conquista deste curso é um grande presente aos heróicos professores de Salas

de Leitura que desenvolvem trabalhos excelentes. Nesses quatro dias de aula encontrei profissionais dedicados, comprometidos e com fome de conhecimento. O curso além de prazeroso foi uma troca de experiências e leituras que ampliam os horizontes de todos que participam”.

CURSO PARA PAIS - esse curso teve carga horária total de 8 horas (quatro horas diárias), dividido em duas turmas (manhã e tarde) e foi ministrado por Marisa Borba que fez um pequeno histórico do Prêmio da FNLIJ, que é a maior distinção para livros de Literatura Infantil e Juvenil Brasileira e, abordou: o conceito de leitura; a importância das bibliotecas; a poesia para crianças e jovens; os mitos, lendas, contos de fadas e fábulas; livros de imagens e; ações de promoção de leitura.

Para a professora Marisa Borba o curso “foi uma experiência excelente e talvez inédita, pois não temos notícias de cursos para mães ou familiares sobre formação de leitores, leitura literária, literatura. Infantil e juvenil. O grupo todo estava muito motivado e participou ativamente, todo o tempo, demonstrando muito interesse em adquirir novos conhecimentos e trocar experiências”.

Todos os participantes dos cursos receberam da FNLIJ um exemplar do livro *Nos Caminhos da Literatura*, realização da FNLIJ e do Instituto C&A, publicado pela Editora Peirópolis. Os Cursos foram avaliados pelos professores cursistas e pelos pais, por meio de um questionário aplicado pela FNLIJ e, tiveram um percentual de 100% de aceitação, além da sugestão de continuidade.

Concurso Escola de Leitores

O Instituto C&A desenvolve desde 2006, o programa *Prazer em Ler*, fornecendo apoio técnico e financeiro a projetos de leitura que visam a formar leitores de literatura, propostos por organizações educativas não governamentais, bibliotecas, centros culturais e escolas públicas em todo o Brasil. Como desdobramento do programa *Prazer em Ler*, o Instituto C&A promoveu o *Concurso Escola de Leitores* com o propósito de contribuir para a mobilização da rede municipal escolar, para a implantação ou consolidação e aprimoramento de projetos de leitura.

O *Concurso Escola de Leitores* aconteceu nas cidades: Rio de Janeiro (RJ), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e com a FNLIJ; São Paulo (SP), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e LabSocial; Paraty (RJ), em parceria com a Secretaria Municipal de

Educação e Associação Casa Azul; e Natal (RN), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e da Cultura e o Instituto de Desenvolvimento da Educação. O Concurso teve 235 projetos inscritos e destes 22 foram selecionados.

No município do Rio de Janeiro coube a FNLIJ, num primeiro momento, a coordenação técnica do concurso, abrangendo a seleção e avaliação de 120 projetos. A Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, coordenou os trabalhos que em conjunto com os especialistas da FNLIJ, Laura Sandroni, Maria Beatriz Serra, Marisa Borba, Ninfa Parreiras e Volnei Cunha Canônica selecionaram os 17 projetos finalistas, que numa segunda fase receberam a visita técnica desses especialistas da Fundação. Após as visitas técnicas, em janeiro, aconteceram reuniões com a equipe da FNLIJ que selecionou os sete

projetos vencedores.

Além do apoio financeiro, no valor de R\$ 40.000,00, as escolas vencedoras terão acompanhamento técnico dos especialistas da FNLIJ que farão cinco visitas nas escolas durante o ano e três reuniões coletivas com as escolas vencedoras, a oportunidade de divulgar suas ações, uma viagem para à Colômbia e espaço para apresentar seu projeto no *Salão FNLIJ*, em 2011. No município do Rio de Janeiro, as outras 10 escolas finalistas também terão a oportunidade de participar das três reuniões coletivas como forma de aprimorar seus projetos.

No decorrer do ano, o **Notícias**, publicará como esses projetos de leitura estão acontecendo em suas escolas.

Conheça as escolas vencedoras dos municípios participantes do *Concurso Escola de Leitores*:

Rio de Janeiro – RJ

Classe Cooperação Juliano Moreira – Projeto: Carioca Leitor Sim Senhor; Escola Municipal Profº Gilberto Bento da Silva – Projeto: Encontro com a Literatura; Escola Municipal Geroge Pfisterer – Projeto: Leitura, Identidade e Preservação Ambiental; Escola Municipal Maria de Jesus – Projeto: Literatura Gota a Gota; Escola Municipal Adlai Stevenson – Projeto: Literatura Infantil uma Proposta de Formação; Escola Municipal Alencastro Guimarães – Projeto: Mitificando a Alencastro e; Escola Municipal Affonso Várzea – Projeto: Prisma, Refletindo Múltiplas Leituras.

Paraty – RJ

Escola Municipal Ponta Negra – Projeto: Leitores de Ponta; Escola Municipal Pouso de Cajalba – Projeto: Bonecas Contadoras de História; Escola Municipal José Carlos Porto Flet – Projeto: Festa Literária Escola do Taquari; Escola Municipal Marechal Santos Dias – Projeto: Lendo São Gonçalo e; Escola Municipal Parque da Mangueira – Projeto: Mar de Leitura - Mangueira.

São Paulo - SP

Escola Municipal Vargem Grande – Projeto: Escola Municipal Vargem Grande; Escola Municipal Padre José Pegoraro – Projeto: História de Vida; Escola Municipal Ângelo Kretã – Projeto: Na roda da história quem quiser que conte outra; Escola Municipal Odiléia Botta de Mattos – Projeto: Biblioteca Circulante e; Escola Municipal Professora Maria Melander Coutinho – Projeto: Humanizando com histórias.

Natal – RN

Escola Estadual Hegésippo Reis – Projeto: Bairro Leitor; Escola Estadual Professora Stella Gonçalves – Projeto: Abrindo as portas do saber literário; Escola Estadual Clara Camarão – Projeto: Os sentidos da leitura; Escola Estadual Isabel Goldin – Projeto: Sabores da leitura e; Escola Estadual Maria Cristina – Projeto: Restaurante literário.

FOTO

FNLIJ realizou a 4ª Edição do Curso Leitura, Literatura e Formação de Leitores para a SME do RJ

Pelo quarto ano consecutivo a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ realizou em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, por meio do Coordenador de Educação – Mídia e Educação, sob responsabilidade da professora Simone Monteiro, mais uma edição do *Curso Leitura, Literatura e Formação de Leitores*.

Em 2009, aconteceram mudanças no poder público, com a posse de novo prefeito e secretários. A nova Secretária de Educação, Cláudia Costin, comprometida com a formação de leitores e reconhecendo a história da SME, aprovou a continuidade do curso que aconteceu no período de maio a outubro de 2009 e foi dividido em cinco turmas. Cada turma recebeu uma carga horária de 80 horas.

O Curso tem por objetivo contribuir para a formação leitora dos professores, por meio do conhecimento e da leitura intensiva de livros de literatura infantil e juvenil e, como tal, que esses professores atuem com competência leitora e escritora na cadeia de formação de novos leitores e usuários da cultura escrita, além, de valorizar o espaço da biblioteca da escola e a pública para o uso coletivo de livros e acesso democrático à leitura.

Participaram do Curso aproximadamente 130 professores, a maioria deles de Sala de Leitura e 20 bibliotecários das Bibliotecas Públicas do Município.

A SME buscando criar as condições necessárias de acesso ao curso para os professores indicou os cinco locais de realização do curso de acordo com a disponibilidade de salas e a facilidade de acesso. Foram eles: **Turma I** - Escola Municipal Orlando Villas Boas – Centro; **Turma II** - Escola Municipal Orsina da Fonseca – Tijuca; **Turma III** - Escola Municipal Rio Grande do Sul – Engenho de Dentro; **Turma IV** – CIEP Nelson Mandela – Campo Grande e; **Turma V** - Escola Municipal Conde de Agrolongo – Penha. Também aconteceram três aulas no Palácio Gustavo Capanema, onde fica a sede da FNLIJ, no centro do Rio de Janeiro: *História da literatura infantil e juvenil in-*

ternacional (01 encontro) e *Relações entre alfabetização, letramento, leitura* (02 encontros).

A FNLIJ, sob orientação de sua Secretária Geral, Elizabeth Serra, coordenadora do curso, contratou professores, autores e especialistas com experiência e conhecimento na área da literatura para crianças e jovens para ministrar as aulas e orientou esses professores sobre os objetivos gerais do curso e a metodologia a ser adotada.

O Curso se constitui de três temas gerais, com duas aulas, de 04 horas, para cada um dos temas e de conteúdos específicos, com uma aula para cada conteúdo, à exceção da aula *Uma leitura dos autores premiados pela FNLIJ*, com duas aulas. Para os três temas gerais foram designados os seguintes profissionais: *História da literatura infantil e juvenil nacional e internacional* - Luiz Raul Machado e Laura Sandroni; *A vida e a obra de Monteiro Lobato* – Sonia Travassos; *Relações entre alfabetização, letramento, leitura* – Nilma Lacerda. Para os conteúdos específicos foram indicados: *A vida e obra de Ana Maria Machado e Contos de Machado de Assis, Guimarães Rosa, Monteiro Lobato e Manuel Antonio de Almeida* – Luiz Antonio Aguiar; *A vida e a obra de Bartolomeu Campos de Queirós* - Maria Lilia Simões; *A vida e a obra de Lygia Bojunga* – Ninfa Parreiras; *A vida e a obra de Marina Colasanti* – Volnei Cunha Canônica; *A vida e a obra de Ziraldo* – Vânia Resende; *Uma leitura dos autores premiados pela FNLIJ* - Marisa Borba; *Ilustração* - Christiane Mello; *Literatura Indígena* - Daniel Munduruku; *Traduções e adaptações* - Mario Feijó e; *Livros informativos* - Margareth Mattos.

Neste ano, foi retomada a participação

dos professores, em uma visita guiada pelos especialistas da FNLIJ Christiane Mello, Ninfa Parreiras, Sonia Travassos e Volnei Canônica, no *11º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens*.

A avaliação do Curso aconteceu nos dias 10 e 12 de novembro e contou com a participação de 90% dos professores cursistas. Os professores que são novos nas Salas de Leitura avaliaram que o curso abre caminhos de descobertas e os prepara para o trabalho com os livros. E para os que já trabalham em Salas de Leitura há algum tempo, avaliaram que o curso contribui para a descoberta ou a redescoberta da Literatura Infantil e Juvenil. Na avaliação, ainda sugeriram: fazer deste curso um pré-requisito para professores de Sala de Leitura; ter um segundo módulo do curso para aprofundamento dos temas e autores; transformar em um curso de extensão com aulas durante o ano todo; visitas em espaços culturais destinadas ao livro e à leitura e; aulas de outros autores não abordados no curso como por exemplo: Elias José, Ruth Rocha, Sylvia Orthof, entre outros.

Para 2010, a FNLIJ apresentou a SME uma proposta de continuidade do processo de quatro anos do curso que contemplam sugestões como: a continuidade da inscrição espontânea pelos professores para participar do curso; a abertura de novas turmas que contemple professores: de Salas de Leitura, do Ensino Fundamental, da Educação Infantil e bibliotecários; curso de aprofundamento para os professores que já participaram das outras edições e; inclusão de monitoramento e avaliação do trabalho de alguns professores como forma de avaliar o impacto do curso no cotidiano escolar.

FOTO

Feira de Bolonha – Itália

A 47ª Feira de Bolonha de Livros para Crianças acontecerá nos dias 23 a 26 de março de 2010. Este ano a representação brasileira foi ampliada e terá dois estandes. Um dos estandes será organizado pela APEX e o outro pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. A FNLIJ é responsável pela organização do estande coletivo que terá a representação de 18 editoras: Aletria, Alis, Ática, Biruta, Brinque-Book, Companhia das Letrinhas, Cosac Naify, Edições SM, Escala Educacional Larousse, FTD, Global, Manati, Mercuryo Jovem, Moderna/Salamandra, Prumo, Rocco, Scipione e WMF Martins Fontes. Neste ano, a FNLIJ, conta novamente com o apoio da Câmara Brasileira do Livro, do Ministério da Cultura/Fundação Biblioteca Nacional e do Sindicato Nacional dos Editores de Livros.

Catálogo da FNLIJ's Selection 2010

Para o *Catálogo da FNLIJ's Selection*, distribuído na Feira de Bolonha, foram selecionados 210 livros, publicados em 2009, representando 61 editoras, com 126 escritores e 106 ilustradores. As versões em português de livros estrangeiros não foram consideradas.

Os livros são apresentados no *Catálogo*, em inglês, com uma curta sinopse e a reprodução de suas capas nas seguintes categorias: Ficção para Crianças (40 livros), Ficção para Jovens (27), Poesia (19), Livros de Imagens (5), Teatro (5) e Recontos (18).

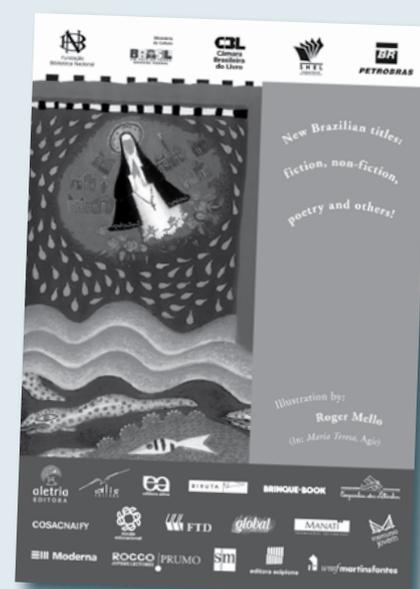
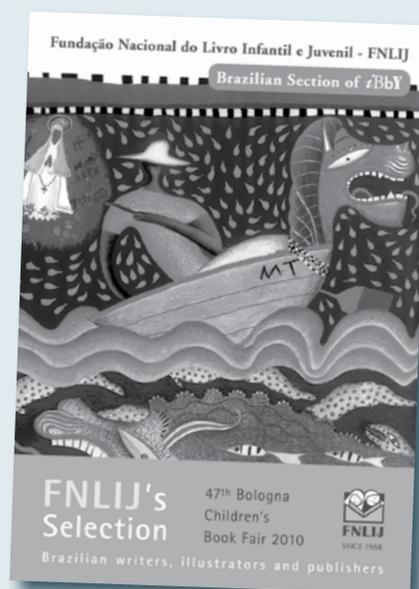
Para as categorias: Livros teóricos sobre Literatura (14 livros), Novos Títulos de Coleções (6) e Novas Edições de Livros já Publicados (44), os livros foram apenas listados. Na categoria *Novas Edições de Livros já Publicados*, há uma lista de livros que já foram publicados, mas que receberam uma nova capa ou design/ilustração para a edição deste ano. Esses livros já haviam sido selecionados para catálogos anteriores ou foram premiados pela FNLIJ ou, ainda, são livros clássicos que estiveram fora de catálogo por um longo período.

O *Catálogo da FNLIJ's Selection* traz também o *Prêmio FNLIJ 2009*, publicação 2008, que laureou, em 14 categorias, a qualidade dos livros para crianças e jovens.

No Catálogo está publicado uma pequena biografia e cinco importantes obras dos candidatos ao *Prêmio Hans Christian Andersen 2010*: Bartolomeu Campos de Queirós (autor) e Roger Mello (ilustrador). O Catálogo também traz uma homenagem aos escritores brasileiros, que em 2009, completaram 40 anos de publicação dos seus primeiros textos para crianças: Ana Maria Machado, Joel Rufino dos Santos e Ruth Rocha, textos publicados na Revista *Recreio*, João Carlos Marinho - autor do *Gênio do Crime* e Ziraldo - autor de *Flicts*. Na matéria, uma pequena biografia de cada escritor e três importantes obras.

Todos os livros citados no catálogo serão expostos na Feira e após doados para a Biblioteca Internacional da Juventude (*Internationale Jugend Bibliothek*), de Munique, seção alemã do IBBY.

O design do catálogo foi de Christiane Mello. Para a capa foi usada uma ilustração da obra *Maria Teresa*, de Roger Mello, publicada pela Agir.



The White Ravens 2010

A Fundação Nacional do Livro infantil e Juvenil, seção brasileira do *International Board on Books for Young People* – IBBY, colabora anualmente, com o *Catálogo White Ravens*, publicado pela Biblioteca Internacional da Juventude/*Internationale Jugend Bibliothek* - IJB, de Munique, Alemanha que é lançado sempre na Feira de Bolonha, Itália. O Catálogo traz uma seleção de obras internacionais de Literatura Infantil e Juvenil e a FNLIJ indicou 16 obras para serem avaliadas pelos especialistas da Biblioteca de Munique e, desses seis foram selecionados para participar do *Catálogo*. A FNLIJ contribui, ainda, enviando as resenhas, em inglês, dos livros selecionados pela IJB e na divulgação do *Catálogo* para editores, autores e leitores brasileiros.

A parceria entre a Fundação e a Biblioteca Internacional da Juventude é antiga, que além da indicação das obras brasileiras para o catálogo, a FNLIJ indica, como estagiários, muitos estudiosos e especialistas brasileiros em Literatura Infantil e Juvenil, para intensificar seus estudos nessa biblioteca que é detentora do maior acervo na área de Literatura Infantil e Juvenil.

Os livros dos autores brasileiros que fazem parte do *Catálogo White Ravens 2010* são:

Tempo de vôo. Escritor Bartolomeu Campos de Queirós, ilustrador Alfonso Ruano e editado pela SM.

Bichos. Escritor Ronaldo Simões Coelho, ilustradora Angela Lago e editado pela Aletria.

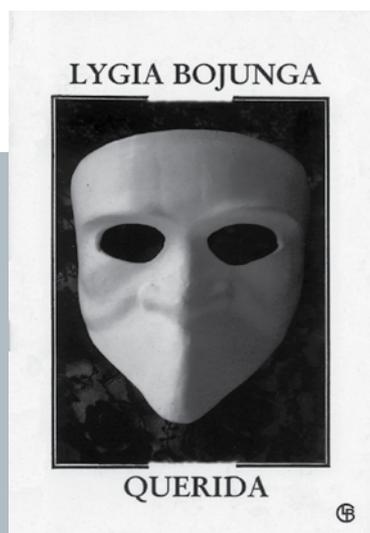
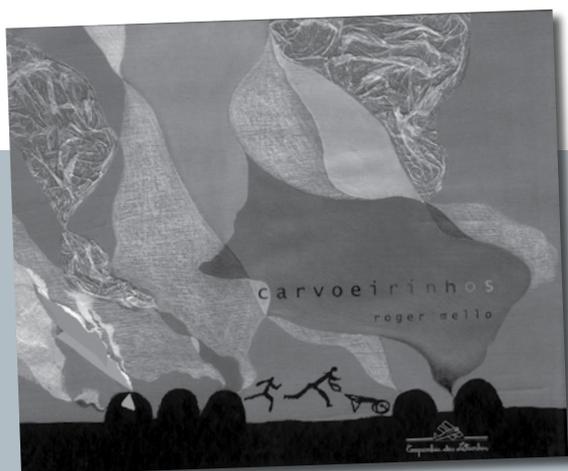
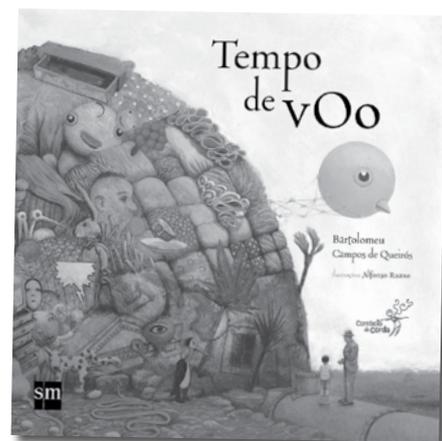
Sinais do mar. Escritora Ana Maria Machado, ilustradora Luciana Facchini e editado pela Cosac Naify.

Querida. Escritora Lygia Bojunga e editado pela Fundação Casa Lygia Bojunga.

Carvoeirinhos. Escritor e ilustrador Roger Mello e editado pela Companhia das Letrinhas.

As editoras brasileiras podem contribuir para o acervo da Biblioteca Internacional da Juventude, divulgando suas obras e encaminhando um exemplar para essa instituição por meio do seguinte endereço: *Internationale Jugend Bibliothek – International Youth Library, Schloss Blumenburg, D – 81247, Munich, Germany*, aos cuidados de Jochem Weber que é responsável pelo setor de línguas.

O Catálogo White Ravens 2010, bem como os catálogos dos anos anteriores, podem ser consultados pelos sócios na Biblioteca da FNLIJ.



Ana Maria Machado vence, na categoria Literatura, o Prêmio de Cultura do Estado do Rio de Janeiro

Os três principais prêmios de cultura do estado – Golfinho de Ouro, Estácio de Sá e Governo do Rio de Janeiro – agora estão unificados no novo Prêmio de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. O prêmio, uma iniciativa da Secretaria de Estado de Cultura e do Conselho Estadual de Cultura foi entregue na quarta-feira, dia 10 de fevereiro, no Teatro João Caetano, na Praça Tiradentes, Rio de Janeiro e contemplou 15 categorias: Artes Visuais; Audiovisual; Circo; Comunicação; Dança; Empreendedorismo; Gastronomia; Literatura; Música Erudita; Música Popular; Moda; Preservação do Patrimônio Histórico Material ou Imaterial; Registro e Teatro.

Na categoria Literatura os três finalistas eram: Ana Maria Machado, CEP 20000 – Centro de Experimentação Poética e Thalita Rebouças. A vencedora foi a imortal Ana Maria Machado. Cada vencedor recebeu R\$ 10 mil, além de um troféu inspirado em criação do artista plástico Jorge Barrão.

A FNLIJ parabeniza a escritora por mais essa conquista.

32º Congresso Internacional do IBBY acontece no Ano Santo Compostelano

A 32ª edição do *Congresso Internacional do IBBY*, com o tema *A Força das Minorias*, organizada pela OEPLI - *Organização Espanhola para o Livro Infantil e Juvenil*, acontecerá de 08 a 12 de setembro de 2010, em Santiago de Compostela, Espanha.

Os participantes que se inscreverem até o dia 30 de abril recebem um desconto de 10% na inscrição, aproximadamente 50€. Importante lembrar que 2010 é o *Ano Santo Compostelano* e a oferta hoteleira terá uma grande movimentação, por isso, é melhor fazer reserva com antecedência.

Mais informações sobre o *32º Congresso Internacional do IBBY* pelo site:

www.ibbycompostela2010.org ou pelo e-mail ibbycompostela2010@galix.org.

INSCREVA-SE NOS CONCURSOS FNLIJ 2010

O prazo para se inscrever nos Concursos promovidos pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil: *9º Concurso FNLIJ Leia Comigo*; *7º Concurso FNLIJ Curumim - Leitura de Obras de Escritores Indígenas* e; *7º Concurso FNLIJ/INBRAPI Tamoios - Textos de Escritores Indígenas* vai até o dia **30 de abril**.

Em breve estarão disponíveis informações para o 15º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

Acesse o site www.fnlij.org.br, leia o regulamento e participe!

Vem aí o 12º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

Os preparativos para a realização da 12ª edição do maior evento brasileiro destinado à literatura infantil e juvenil já começaram. O *Salão FNLIJ* acontecerá de **8 a 19 de junho de 2010**, no **Centro Cultural Ação da Cidadania** (Rua Barão de Tefé 75, Zona Portuária Revitalizada), mesmo local da edição de 2009, oferecendo melhor infra-estrutura e conforto as editoras e aos visitantes.

No dia 03 de fevereiro, no Palácio Gustavo Capanema, onde está instalada a sede da FNLIJ, foi realizado, como de costume, o sorteio dos espaços para as editoras montarem seus estandes. Todos os 74 espaços disponíveis foram imediatamente selecionados pelas editoras que participarão do *Salão FNLIJ*: Agir, Ao Livro Técnico, Artes e Ofícios, Ática, Autêntica, Barsa Planeta Internacional, Berlendis, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque-Book, Callis, Caramelo, Casa Lygia Bojunga, Cia das Letrinhas, Ciranda Cultural, Cortez, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Edições SM, Editora 34, Editora do Brasil, Editora Jovem, Ediouro, Elementar, Escala Educacional, FTD, Girassol Brasil, Global, Globo, IBEP, Imperial Novo Milênio, Instituto Cultural Aletria, Intrínseca, Jorge Zahar, José Olympio, L&PM, Larousse do Brasil, Lê, Manati, Manole, Martins Martins Fontes, Mazza, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, Mundo Mirim, Noova América, Nova Alexandria, Nova Fronteira, Pallas, Panda, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothke, Positivo, Projeto, Prumo, Record, RHJ, Rocco, Roda e Cia, Rovelle, Salamandra, Salesiana, Saraiva, Scipione, Sextante, Siciliano, WMF Martins Fontes e Zit.

Como nas últimas edições, o *Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens*, prestigia um país, convidando-o a participar do evento como País Homenageado. Para 2010 o país convidado é a **Coréia do Sul**. Está prevista a participação de escritores e ilustradores coreanos que mostrarão um pouco da produção literária coreana para crianças e jovens.

Agendamento de visitas

O primeiro dia do *Salão FNLIJ*, dia 8 de junho, como no ano anterior, será dedicado aos professores. Haverá uma visita guiada pela equipe da FNLIJ que acompanhará os professores em todos os espaços de atividades do evento, explicando-lhes o conceito do *Salão FNLIJ* como ação promotora de leitura, a fim de que os professores possam usufruir melhor da visita posterior com seus alunos. A visita neste dia é gratuita para os professores da rede pública e privada do Município do Rio de Janeiro, desde que seja feito o agendamento prévio. Outro agendamento, que também já pode ser feito, é das escolas interessadas em visitar o *Salão FNLIJ* com seus alunos. Ambos os agendamentos, dia do professor e visitação escolar, podem ser feitos pelo e-mail: visita-caoescolar@fnlij.org.br.





12º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil

Tradicionalmente, em paralelo ao 12º *Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens* acontece o *Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil*. A 12ª edição do *Seminário FNLIJ* acontecerá nos dias 16, 17 e 18 de junho, num auditório montado, no mezanino do Centro Cultural Ação da Cidadania (Rua Barão de Tefé 75, Zona Portuária Revitalizada) com as seguintes temáticas:

DIA 16 - A Importância da Literatura na Educação de Crianças e Jovens na Coréia do Sul.

DIA 17 - Livros e Leitura desde o berço

DIA 18 - VII Encontro de Autores Indígenas

Inscrição para o Seminário FNLIJ

A inscrição para os três dias do Seminário já esta aberta e pode ser realizada pelo e-mail: seminario@fnlij.org.br, pelo telefone (21) 2262-9130 ou no endereço da FNLIJ (Rua da Imprensa, 16 – 12º andar). O valor da inscrição é de R\$ 60,00 até o dia 14 de junho. Após esta data, o valor será R\$ 90,00 e as inscrições somente serão realizadas no 12º Salão FNLIJ. Existe, também, a opção de inscrição para palestras avulsas, com o valor de R\$ 40,00 para cada dia. A inscrição no *Seminário FNLIJ* dá direito à entrada gratuita no *Salão FNLIJ*, durante o período de realização do *Seminário*.

Mais informações acesse o site www.fnlij.org.br.



Revista Leitura: Teoria & Prática



A revista semestral da Associação de Leitura do Brasil – ALB *Leitura: Teoria & Prática* contém artigos, entrevistas, ensaios, textos literários e resenhas com o objetivo de refletir sobre a leitura no contexto escolar e contribuir para uma discussão mais ampla sobre educação e sobre a cultura escrita em seus contextos atuais e de outros tempos e lugares. O exemplar de número 53, ano 27, de novembro de 2009, traz o artigo *Lourenço Filho e a literatura infantil e juvenil (1942-1968): fundação de uma tradição*, da Doutora em Educação pela Unesp/Marília, Estela Natalina Mantovani Bertoletti. No artigo, a autora faz considerações sobre e de literatura infantil e juvenil de Manoel Bergtröm Lourenço Filho (1897-1970), publicada entre 1942 e 1968, a fim de compreender a relação entre essa produção e o lugar ocupado por Lourenço Filho, autor da *Série Histórias do Tio Simão*, no âmbito da história da literatura infantil e juvenil brasileira.

A revista está a disposição dos sócios da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil para leitura e pesquisa na Biblioteca FNLIJ.

Associe-se a ALB, por meio do site, www.alb.com.br/portall/associese/associeseAA.asp e receba em casa a revista *Leitura: Teoria & Prática* e sua casa.

Livros doados para projetos de Incentivo à Leitura

Os votantes da FNLIJ, que recebem anualmente, das editoras, exemplares de livros para avaliação do *Prêmio FNLIJ*, após a avaliação doam essas obras para entidades que desenvolvem projetos de leitura. A votante Rosa Maria Cuba Riche, do Rio de Janeiro, doou 144 livros para o Refazer – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente, do Instituto Fernandes Figueira, também do Rio de Janeiro. Já a votante Neide Medeiros Santos, de João Pessoa, doou 100 livros para o projeto Arca das Letras, da Colônia de Pescadores de Acaraí, Rio Grande do Norte. Parabéns as votantes por possibilitar que mais pessoas tenham acesso a esses títulos.

Confira nesta edição do **Notícias** o fascículo nº 40 do *Suplemento - Reflexões sobre leitura e literatura infantil e juvenil* que traz o artigo *Acadêmicos autores de Literatura Infantil e Juvenil*, de Laura Sandroni.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência Literária Riff, Agir, Aletria, Alis, Artes e Ofícios, Ática, Autêntica, Barsa Planeta Internacional, Berlendis, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Ciranda Cultural, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBEP, Cortez, Cosac Naify, Cuca Fresca, DCL, Dimensão, Doble Informática, Duna Duetto, Edelbra, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Escala Educacional, Elementar, Florescer, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil, Global, Globo, Guanabara Koogan, Iluminuras, Imperial Novo Milênio, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, L&PM, Manati, Manole, Marcos da Veiga Pereira, Martins Editora, Mazza, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, MR Bens, Mundo Mirim. Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Panda Books, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothek Artes, Planeta do Brasil, Positivo, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Prumo, Record, RHJ, Ridell, Rocco, Roda Viva, Rovelle, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, SM, SNEL, Studio Nobel, Zit, WMF Martins Fontes.

EXPEDIENTE Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Editor: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Volnei Cunha Canônica – CONRRP-RS 2291 • Revisão: Lucília Soares • Diagramação: Zero Produções • **Gestão FNLIJ 2008-2011** • **Conselho Curador:** Alexandre Martins Fontes, Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Junior, Sonia Machado Jardim, Suzana Sanson. **Conselho Diretor:** Gisela Pinto Zincone, (Presidente), Ísis Valéria Gomes e Alfredo Gonçalves. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. Suplentes: Jorge Carneiro, Mariana Zahar Ribeiro e Regina Bilac Pinto **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Ana Ligia Medeiros, Annete Baldi, Beatriz Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ferdinando Bastos de Souza, Jefferson Alves, José Alencar Mayrink, José Fernando Ximenes, Lília Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman e Wander Soares • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.

Tel.: 21 2262-9130

e-mail: fnlij@fnlij.org.br

www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@fnlij.org.br

IMPRESSO

Acadêmicos autores de Literatura Infantil e Juvenil

Laura Sandroni



FNLIJ

DESDE 1968

Notícias

Suplemento

Reflexões sobre leitura e literatura infantil e juvenil. Fascículo nº 40

O texto apresentado neste Suplemento, intitulado **Acadêmicos autores de Literatura Infantil e Juvenil** é de autoria de Laura Sandroni, e foi apresentado, no dia 27 de outubro de 2009, no 3º Encontro Nacional da Academia Brasileira de Letras: Revisitando os clássicos que aconteceu durante a 13ª Jornada Nacional de Literatura, em Passo Fundo, RS.

Laura Sandroni é mestre em Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, uma das fundadoras da FNLIJ e, atualmente integra o Conselho Curador desta Fundação e Membro Honorário de International Board on Books for Young People - IBBY, honraria conferida pela primeira vez a um latino-americano. Laura também é colaboradora do jornal *O Globo*, do Rio de Janeiro, desde 1975, resenhando livros destinados a crianças e jovens. Autora dos livros: *A criança e o livro - guia prático de estímulo à leitura* (organizado com Luiz Raul Machado); *De Lobato a Bojunga - as reinações renovadas*; *Austregésilo de Athayde: o século de um liberal* (juntamente com Cícero Sandroni) e; *Ao longo do caminho*. Além de ensaios publicados em revistas especializadas, no Brasil e no exterior.

A Literatura Infantil surge tardiamente no Brasil e permanece sob a influência dos estilos de escrever lusitanos até o aparecimento de Monteiro Lobato, o primeiro a escrever uma obra de ficção destinada às crianças com características nacionais literárias.

A presença do criador de Emília no cenário brasileiro não acontece por acaso. Outros autores, os pioneiros da literatura infantil brasileira, deram valiosa contribuição com traduções de obras escritas na Europa para o público infantil, fossem elas didáticas ou de pura criação, e em seguida de obras destinadas à escola, escritas num português já abasileirado com o fito de aproximar a linguagem escrita da falada.

Era necessário, no entanto, um esforço de libertação, uma busca dos valores nacionais que, desde o indianismo de Gonçalves Dias (ou mais remotamente em Santa Rita Durão), fazia-se sentir na literatura brasileira, mas que ainda não alcançara os textos para crianças e jovens. Entre esses precursores destaca-se o poeta parnasiano Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac. Nascido no Rio de Janeiro em 1865 ali desenvolveu suas atividades consagrado pela crítica e pelo público até a morte, em 1918. Os modernistas de 22 tentaram destruí-lo, mas em vão. Grande poeta, reabilitado pela crítica contemporânea, seus textos estavam impregnados de profundo sentido de comunicação com as crianças. Sua poesia ainda hoje é amada, lida e recitada com entusiasmo, embora o seu livro *Poesias Infantis* esteja fora do mercado. Olavo Bilac é o maior exemplo da literatura escolar no Brasil. Ao cultivar sentimentos nacionalistas e literários em sua obra, contribuiu decisivamente para o abasileiramento do livro de leitura no início deste século, sendo o primeiro acadêmico, fundador da cadeira número 15 da ABL, a escrever especificamente para crianças.

Bilac foi jornalista e com José do Patrocínio fez a campanha abolicionista. Participou intensamente da vida política do país e preocupou-se com a educação liderando campanha em favor do Serviço Militar obrigatório como meio de combate ao analfabetismo. Entusiasta da Liga de Defesa Nacional que, entre outros objetivos, defendia a língua portuguesa, seu instrumento de trabalho, fez conferências em muitos Estados, sempre aclamado pelos intelectuais e pelo povo. Ocupou vários cargos ligados à Educação, entre os quais Inspetor de Ensino Federal, no qual se aposentou.

É como educador, que Olavo Bilac decide escrever para crianças livros que visavam em primeiro lugar informar, transmitir conhecimentos e comportamentos exemplares segundo os valores da ideologia dominante. Nada melhor para isso do que a retórica na qual era mestre. No caso do livro de leitura para crianças, os objetivos moralizantes eram, à época, muito mais importantes do que os da Literatura enquanto arte: deflagrar a emoção, o sentimento estético, o prazer, a fruição.

Suas obras nesse campo específico são as seguintes: *Contos pátrios* (1904); *Teatro infantil* (1905) e *A pátria brasileira* (1910), todas em colaboração com Coelho Neto, também fundador desta Academia. É no entanto em *Através do Brasil* (1910), escrita com Manoel Bonfim, que palpita o Brasil inteiro em sua complexidade regional e ainda hoje resiste às leituras mais exigentes.

Numa linha totalmente diferente de sua obra para crianças Olavo Bilac traduziu o delicioso *Juca e Chico*, do ilustrador alemão William Busch, sob pseudônimo de Fantásio. Infelizmente esse livro que fez a delícia da criançada é por muitos considerado anti-pedagógico e está fora de catálogo. William Busch é considerado precursor da História em Quadrinhos.

Guilherme de Almeida nasceu em Campinas (SP) em 1890 e faleceu em São Paulo, onde estudou, em 1969. Poeta, jornalista, crítico e funcionário público militou na imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro. Sua poesia colocou-o entre os maiores líricos brasileiros e por isso foi eleito “Príncipe dos poetas”. Participou da Semana de Arte Moderna em 1922 e fundou a revista *Klaxon* para difundir as novas idéias do movimento.

Também tradutor de importantes obras foi eleito para a ABL em 1930 para a cadeira 15. Lutou na Revolução Constitucionalista de São Paulo em 1932 e foi por isso exilado

Para crianças escreveu *João Pestana* (1951) e *O sonho de Marina*, ambos para a Melhoramentos e *Os três irmãos* na Editora do Brasil.

Traduziu de Heinrich Hoffmann o grande sucesso internacional que foi o *João Felpudo* hoje fora de catálogo.

O maranhense Viriato Corrêa nasceu em Pirapema em 1884, formou-se em Direito, já no Rio de Janeiro onde exerceu o jornalismo, escreveu romances e crônicas sobre História do Brasil e faleceu em 1967. Publicou vários livros para a infância e juventude, área em que alcançou grande sucesso. Alguns títulos fora de catálogo hoje seriam paradidáticos como, *A bandeira das Esmeraldas*, *Contos da História do Brasil* entre outros.

De sua obra esgotada há uma preciosidade à espera de ser redescoberta por algum editor de visão. Chama-se *História da Liberdade no Brasil* e seria importante que nossos jovens pudessem conhecê-la. Capa e vinhetas de Eugênio Hirsh enriquecem a edição de 1962.

Mas sua obra-prima, que nunca saiu do catálogo da Cia. Editora Nacional e que encanta ainda hoje a crianças e adultos é sem dúvida *Cazuza*, de 1938, por coincidência ano em que foi eleito para a ABL na cadeira 32.

Com base em sua própria biografia, nascido na pequena Pirapema e desde a juventude vivendo na Capital Federal, Viriato Corrêa acompanha as dificuldades de Cazuza menino, até suas primeiras conquistas na juventude.

Nelly Novaes Coelho vê no livro “O paralelismo entre a experiência de vida do menino em sua evolução para a idade adulta e a do progresso brasileiro, radicando ambos em um dado comum: a conquista da cultura através da Educação, em clima de aberto otimismo, apesar de não ignorar o lado precário ou limitado da realidade”.

O poeta paulista Menotti Del Picchia, nasceu em 1892 e faleceu em 1988 na capital do Estado. Ativo participante da Semana

de Arte Moderna publica em 1932 *Aventuras de João Peralta e Pé-de-moleque* e logo em 34 novas aventuras da dupla *No país das formigas*. Na linha inaugurada por Monteiro Lobato ele funde realidade e fantasia em narrativas bastante divertidas como eu mesma pude comprovar ao lê-los na infância. Ambos foram reeditados na década de 80. Menotti Del Picchia tornou-se acadêmico em 1943 e ocupou a cadeira 28.

Com a publicação de *A Menina do Narizinho Arrebitado* em 1921, José Bento Monteiro Lobato inaugura o que se convencionou chamar de fase literária da produção brasileira destinada a crianças e jovens. Sua obra foi um salto qualitativo comparada aos autores que o precederam, já que é quase toda permeada do ânimo de debates sobre temas públicos contemporâneos ou históricos que problematiza de modo a serem compreendidos por crianças e expressa em linguagem original e criativa, na qual sobressai a busca do coloquial brasileiro, antecipatória do Modernismo.

Embora Lobato não tenha pertencido aos quadros da Academia Brasileira de Letras a lembrança de sua obra merece ser aqui citada por sua importância e influência nos demais escritores dedicados aos leitores jovens e ainda porque é preciso lembrar que por duas vezes ele se candidatou em 1922 e 1923 nas vagas de Pedro Lessa e João Luis Alves, respectivamente, sempre na cadeira nº 11 cujo patrono foi Fagundes Varela.

Sendo um homem que fez do humor e da crítica uma das principais ferramentas de sua obra Lobato transforma suas tentativas de ingressar na ABL na eleição do Visconde de Sabugosa como narra em *Histórias Diversas* parte da *Edição do Centenário* de seu nascimento (1882-1982) publicada em sua homenagem pela Editora Brasiliense.

Diz ele:

“Havendo o Visconde de Sabugosa entrado para a Academia Brasileira de Letras, Dona Benta fez questão de ir ao Rio, com todo o pessoal do sítio, a fim de assistir à cerimônia de posse. A eleição do Visconde correria muito barulhenta graças à oposição dos “imortais” que não tinham em casa filhos crianças e portanto ignoravam quem fosse o tal “Sabugo científico”.

Emília, empenhadíssima na vitória do Visconde, teve de desenvolver uma atividade prodigiosa na remessa de leitões assados, cestas de jabuticabas, linguças de lombo, farinha de milho de beijuzinho, quartos de paca, pencas de codorna e perdizes – e até de lambaris do rabo vermelho (com algumas prapitingas entremeadas), a fim de conseguir votos. “É pela boca que se pega o “imortal” – dizia ela”.

Consagrado romancista Josué Montello nasceu em São Luís do Maranhão, cidade que inspirou muitos de seus livros, em 1917, vindo a falecer no Rio de Janeiro em 2006. Desde muito jovem sentiu-se atraído pelas letras colaborando em jornais locais e participando do movimento modernista em seu estado.

Em 1936 muda-se para o Rio de Janeiro onde escreveu para a imprensa local e mais tarde ocupa vários cargos públicos na área da educação e da cultura. Sua produção literária é muito grande tendo recebido em 1982 o Prêmio Jabuti de Personalidade do Ano, da Câmara Brasileira do Livro. Em 1954 entrou para a ABL na cadeira nº 29.

Para crianças escreveu vários contos publicados na Biblioteca

Infantil de *O tico-tico* na década de 40. Em 1944 publica uma coletânea de 8 títulos intitulada *O tesouro de D. José*. Seu mais recente trabalho *Fofão, Antena & o vira-lata inteligente*, de 1980 integra-se nas novas tendências da literatura infantil da fusão do real e do imaginário e escreve uma divertida aventura, uma viagem maravilhosa a Brasília. Todos os livros para crianças aqui citados encontram-se esgotados.

José Lins do Rego, importante autor regionalista nasceu em 1901, no Engenho Corredor no município de Pilar, Paraíba e faleceu no Rio de Janeiro em 1957.

Depois de algum tempo trabalhando em jornais de Recife, onde estudou Direito, publica seu primeiro livro obtendo logo grande sucesso: *Menino do Engenho*, romance autobiográfico. Seguiram-se muitos outros títulos sempre na Editora José Olympio quando em 1936 lança *Estórias da velha Totônia*. Com belas ilustrações de Santa Rosa o livro reconta histórias do folclore brasileiro preservando nossa rica tradição popular e é até hoje editado sem interrupção. José Lins do Rego entrou na Academia Brasileira de Letras em 1955 na cadeira nº 25.

Nome dos mais conhecidos da Literatura Brasileira tendo sua obra traduzida em diversos idiomas Jorge Amado nasceu numa fazenda de cacau em Itabuna, Bahia, em 1912 e veio a falecer em Salvador em 2001.

Desde jovem ingressou no jornalismo no Diário da Bahia e em 1930 veio para o Rio de Janeiro onde cursou Direito e ingressou na política engajando-se no Partido Comunista. Eleito deputado foi preso e exilado vivendo anos fora do Brasil com sua mulher a escritora Zélia Gattai.

Seu livro de estreia *País do Carnaval* foi sucesso imediato de crítica e público e a ele seguiram-se muitos outros títulos por todos conhecidos através de telenovelas e filmes.

Em 1948 publicou uma história que havia escrito para seu filho João Jorge, intitulada *O gato malhado e a andorinha Sinhá*, com ilustrações do artista plástico Carybé. Uma bela narrativa de amor impossível que sucessivas gerações lêem com encantamento.

Em 1984 publica *A bola e goleiro*, uma pitoresca história de amor com ilustrações de Aldemir Martins e em 1986 *O capeta Carybé* sobre seu grande amigo pintor. Exceto este último, publicado pela Berlendis Vertecchia, toda a obra de Jorge foi editada até recentemente pela Record e hoje está com a Cia. das Letras.

Dentre seus livros há um que não teve o jovem como destinatário mas que se tornou peça de teatro e logo fez do livro um sucesso para a juventude. Chama-se *Capitães de Areia* e é uma bela introdução ao lado social tão marcante na obra desse grande escritor.

Jorge Amado foi recebido na ABL em 1961 na cadeira nº 23.

O romancista e cronista carioca Marques Rebelo pseudônimo de Edy Dias da Cruz (1907-1973) cursou a Escola de Direito e logo publicou com grande sucesso o seu primeiro livro de contos Oscarina em 1931 e logo em 39 sua mais conhecida obra o romance *A estrela sobe*, transformado em filme de sucesso anos mais tarde. Em 1935 lançou alguns livros destinados às crianças como *João e Maria*, *A casa das três rolinhas* ilustrados pelo grande Santa Rosa, na Editora José Olympio. Com boa dose de humor e sem didatismo sua obra para crianças encontra-se esgotada.

Marques Rebelo entrou para a ABL em 1964 ocupando a

cadeira nº 9.

Odylo Costa Filho, nasceu em São Luis do Maranhão, em 1914 e viveu no rio de Janeiro até falecer em 1981. Poeta, e ensaísta que fez do jornalismo sua profissão entrou para a ABL em 1969 ocupando a cadeira nº 15.

Muito católico dedicou às crianças dois livros de poesias belamente ilustrados por sua mulher Maria Nazareth Pereira da Silva Costa. O primeiro *Os bichos no Céu* publicado pela Artenova em 1972 contém poemas em redondilha menor que narram histórias de bichos que encontram abrigo em Jesus, Nossa Senhora e nos santos.

A vida de Nossa Senhora lançado pela AGIR em 1977 centra-se na figura da mãe de Cristo narrando toda a vida de Jesus da infância ao Calvário e terminando na Assunção de Maria.

Os desenhos de Nazaré de traço ingênuo e colorido suave dão à narrativa uma ambientação nordestina o que a aproxima do pequeno leitor. Hoje os dois volumes encontram-se fora do mercado.

Herberto Sales nasceu na Chapada Diamantina (BA) em 1917. Escreveu desde a adolescência e dedicou-se ao jornalismo. Em 84 muda-se para o Rio onde exerce vários cargos administrativos na área cultural. Em 1971 foi eleito para a ABL na cadeira nº 3. Faleceu em 1999.

Foi tradutor e adaptou vários títulos para crianças e jovens para as Edições de Ouro.

De sua autoria *O sobradinho dos pardais* (1969), *A feiticeira da Salina* (1974), *O casamento da raposa com a galinha* (1974), *O Homenzinho dos patos* (1975), *A vaquinha sabida* (1975), *O burrinho que queria ser gente* (1980), *O menino perdido* (1984), *A volta dos pardais do sobradinho* (1986), *O urso caçador* (1991).

O sobradinho dos pardais, da Editora Melhoramentos foi indicado para a lista de Honra do IBBY (International Board on Books for Young People), mas como os demais encontra-se fora de catálogo.

Primeira mulher a entrar na ABL em 1977, na cadeira nº 5 e pioneira do regionalismo literário Rachel de Queiroz nasceu em Fortaleza (Ceará) em 1910. Formou-se professora aos 15 anos e dois anos depois já se iniciava como jornalista no jornal O Ceará. Sua estréia precoce como romancista dá-se com *O Quinze* publicado em 1930 é um marco no regionalismo brasileiro.

Muda-se para o Rio de Janeiro onde se dedica ao jornalismo, ao mesmo tempo em que escreve romances e crônicas. Entre seus livros de maior sucesso estão *As três Marias*, de 1938 e *Memorial de Maria Moura*, de 1992 que se transformou em telenovela de sucesso.

Rachel ainda traduziu e adaptou muitos clássicos, vindo a falecer em 2003 no Rio de Janeiro.

Para crianças publicou dois livros *O menino mágico*, de 1969, aventuras de dois irmãos que fogem pelas ruas do Rio, lindamente ilustrado por Gian Calvi e *Cafute & Pena de prata*, de 1986 com ilustrações de Ziraldo. Ambos na José Olympio e hoje esgotados.

Dinah Silveira de Queiroz nasceu em São Paulo em 1911 da família de 400 anos, descendente de bandeirantes. Mulher de grande cultura foi casada com um diplomata tendo viajado muito. Faleceu em 1982. Com romances de sucesso como *Floradas*

na Serra, filmado posteriormente, traduzidos em vários idiomas e com sucessivas reedições escreveu também para crianças: *As aventuras do homem vegetal* (1951), *A princesa dos escravos* (1966) e *A baía da espuma e outras histórias* (1979).

Lutou muito para que a ABL se abrisse às mulheres e com a vitória de seu ponto de vista ela entrou em 1980 ocupando a cadeira nº 7 sendo a segunda mulher a ser eleita.

Dom Marcos Barbosa cujo nome civil era Lauro de Araújo Barbosa, nasceu em Cristina (MG) em 1915, estudou Direito no Rio de Janeiro e entrou para a ordem dos Beneditinos. Não escreveu livros para crianças ou jovens mas traduziu dois títulos importantes na época e que permanecem no catálogo de suas editoras. O primeiro lançado pela AGIR foi o famoso *O pequeno príncipe*, do autor francês Saint-Exupéry que é até hoje um campeão de vendas tendo mesmo surgido em versão quadrinizada ano passado. O segundo *O menino do dedo verde*, do também francês e acadêmico Maurice Druon destacou-se como o primeiro livro sobre ecologia e foi publicado pela José Olympio com grande sucesso.

Dom Marcos Barbosa foi eleito para a ABL em 1980 ocupando a cadeira de nº 15.

Nascido em Lençóis Paulista em 1903, Orígenes Lessa, passa a primeira infância em São Luís do Maranhão e aos 3 anos volta a São Paulo onde fez seus estudos no Colégio Evangélico no qual seu pai, pastor, exerce o cargo de vice-diretor.

Começou a escrever muito cedo colaborando no jornal do colégio. Aos 22 anos vem para o Rio de Janeiro onde cursa a Escola Dramática. Em 28 volta a São Paulo e se inicia como escritor. Participa da Revolução Constitucionalista, é preso na Ilha Grande e em seguida dedica-se à publicidade e ao jornalismo sempre publicando livros.

Em 1981 eleger-se para a ABL na cadeira nº 10.

Em sua extensa obra para crianças e jovens destacamos os maiores sucessos: *Memórias de um cabo de vassoura*, *O 13º trabalho de Hércules*, *Juca jabuti*, *Dona Leoncia e a superonça* e *Milagre em Ouro Preto* de 1986, ano em que faleceu no Rio de Janeiro onde morava já há muitos anos.

Orígenes traduziu e adaptou inúmeros clássicos estrangeiros e sua obra mais conhecida *O feijão e o sonho* tornou-se novela de TV e hoje é lida por jovens que apreciam seu aspecto social, sua linguagem ágil e coloquial típica de uma narrativa urbana e sempre atual.

Toda a obra de Orígenes foi editada pela Ediouro e muitos de seus livros infanto-juvenis permanecem em catálogo.

Arnaldo Niskier nasceu no Rio de Janeiro em 1935 e aí concluiu vários cursos universitários chegando a professor titular de História e Filosofia da Educação da UERJ.

Jornalista de profissão exerceu também vários cargos públicos no Rio de Janeiro como Secretário de Ciência e Tecnologia quando construiu o Planetário da cidade, Secretário de Cultura e Secretário de Educação sendo este o tema principal da maioria de seus livros.

Eleito para a ABL em 1984 ocupa a cadeira nº 18.

Para crianças publicou diversos livros entre os quais o divertido *A Constituinte da Nova Floresta*, em 1985, uma sátira à Assembléia Constituinte pela Editora Nova Fronteira, *Uma aventura no*

Pantanal, em 1992 e recentemente uma ótima adaptação de *Dom Quixote para crianças*, fartamente ilustrada.

Poeta que se destaca na moderna literatura brasileira, Ledo Ivo é também ensaísta de largos recursos. Nasceu em Maceió (AL) em 1924 e desde 1943 radicou-se no Rio de Janeiro.

Iniciou-se cedo como jornalista em Maceió e Recife onde cursou Direito e publicou um primeiro livro *As Imaginações*, em 1944. Seguem-se dezenas de títulos muitos dos quais receberam os principais prêmios nacionais e foram traduzidos para diversos idiomas. Entrou para ABL em 1986 ocupando a cadeira nº 10.

Dedicou às crianças dois livros *O menino da noite* (1984) e *O canário azul* (1990) ambos fora de catálogo. E acaba de lançar pela Global o divertido e bem ilustrado *A história da tartaruga*.

Carlos Nejar nasceu em Porto Alegre (RS) onde iniciou sua obra poética com inúmeros títulos que o levaram a ocupar a cadeira nº 4 da ABL em 1988. Para crianças escreveu, entre outros, *O menino rio*, *A formiguinha metafísica*, *Era um vento muito branco*, que com muita graça narra a história do vento Zão cujas aventuras continuam no livro que leva o seu nome e que foi considerado Altamente Recomendável pela FNLIJ.

Darcy Ribeiro é mineiro de Montes Claros onde nasceu em 1926. Faleceu em 1997 em Brasília. Diplomou-se em Ciências Sociais na Escola de Sociologia e Política de São Paulo e especializou-se em Antropologia.

Funcionário do Serviço de Proteção aos Índios realiza estudos de campo em várias regiões do país durante dez anos vindo em seguida a criar e dirigir o Museu do Índio no Rio de Janeiro.

Interessado em Educação junta-se a Anísio Teixeira na defesa da Escola Pública e trabalha na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases.

No Governo João Goulart funda a Universidade de Brasília, da qual torna-se Reitor sendo depois Ministro da Educação até o golpe militar de 1964 que o cassou e exilou. Trabalhou em diferentes países da América Latina até sua volta ao Brasil onde foi anistiado em 1980.

Em 82 foi eleito vice-governador do Rio de Janeiro no governo de Leonel Brizola exercendo também o corpo de Secretário de Educação e Cultura. Cria os CIEPS, escolas amplas e bem equipadas inclusive com bibliotecas abertas à comunidade que mantinham as crianças em regime de semi-internato.

Escritor de amplos recursos literários publicou vários romances sobre os Índios a que tanto se dedicou. Traduzidos em vários idiomas. Foi recebido na ABL em 1993 ocupando a cadeira nº 11.

Para crianças escreveu *Noções de coisas*, publicado pela FTD em 1995, livro de excelente qualidade gráfica com ilustrações de Ziraldo, recebeu vários prêmios:

O Melhor Livro Informativo, da FNLIJ; o Jabuti da Câmara Brasileira do Livro de Melhor Livro Infantil e Juvenil e na categoria Melhor Ilustração.

João Ubaldo Ribeiro nasceu na ilha de Itaparica (BA) em 1941. Escritor consagrado pela crítica estreou com *Sargento Getúlio*, em 1971 pelo qual recebeu o prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro e foi filmado mais tarde. Publicou vários livros para adultos com grande sucesso entre os quais *Viva o povo brasileiro* enquanto exercia a crônica semanal no jornal O Globo do Rio de Janeiro

para onde mudou-se há muitos anos. Seus livros são traduzidos em diversos idiomas. Escreveu dois títulos destinados ao público juvenil *Vida e Paixão de Pandonar, o cruel* de 1983 que recebeu o Prêmio O Melhor para a criança da FNLIJ e o prêmio APCA, da Associação Paulista de Críticos de Arte e *A vingança de Charles Tiburone* (1990), editados pela Nova Fronteira.

Ambos narram aventuras de grupos de adolescentes de modo vivo e extremamente engraçado com toques de crítica à alienação cultural que tanto influencia a juventude.

Foi eleito para a ABL em 1993 ocupando a cadeira nº 34.

Alberto da Costa e Silva nasceu em São Paulo em 1931. Estudou em Fortaleza e em 1943 veio para o Rio onde continuou seus estudos. Formou-se diplomata em 1957 carreira na qual exerceu inúmeros e importantes cargos. Sua obra se divide em vários livros de poesia e outros tantos sobre história das relações do Brasil com os países africanos, tema em que é considerado grande especialista.

Foi eleito para a ABL em 2000 e ocupa a cadeira nº 9.

Ensaio e um livro de memórias *Espelho do príncipe* completam sua bibliografia até o momento. Várias dessas obras receberam os mais importantes prêmios brasileiros. Na Literatura Infantil Juvenil está começando com *Um passeio pela África*, de 2006 publicado pela Nova Fronteira e considerado Altamente Recomendável pela FNLIJ.

Nele o autor descreve aspectos de vários países do continente africano nos quais a tradição e a modernidade convivem em harmoniosa diversidade.

Carlos Heitor Cony nasceu no Rio de Janeiro onde fez Humanidades e o curso de Filosofia no Seminário Arquidiocesano de São José. Deixou a batina e em 52 iniciou-se no jornalismo na rádio Jornal do Brasil e colaborando no seu Suplemento Dominical no *Correio da Manhã* como redator, editor e cronista. Por ocasião do Golpe Militar de 1964 suas crônicas foram censuradas e foi preso várias vezes.

Com o fechamento do Jornal passa a escrever para as revistas *Manchete* e *Fatos e Fotos*. Cony publicou romances premiados e livros com seleção de suas crônicas como *O ato e o fato*. Tem vários livros destinados à juventude e lançou há pouco *Crônicas para ler na escola*, pela Objetiva. É ainda tradutor e adaptador de clássicos universais publicados pela Ediouro. Foi eleito para a ABL em 2000 na cadeira nº 3.

Zélia Gattai revelou-se escritora já em plena maturidade, nasceu em São Paulo em 1916 e ao casar-se com Jorge Amado tornou-se cidadã do mundo.

Em 1980 publica *Anarquistas graças a Deus* sobre suas origens italianas e os primeiros tempos no Brasil. Continuando sua literatura de cunho memorialista publicou, sempre pela Record, *Um chapéu para viagem*, *Senhora dona do baile*, dentre outros títulos que, feitos para o público adulto, são muito adequadas aos jovens leitores.

Para crianças especificamente escreveu em 1989 *Pipistrelho das mil cores*, história que defende a preservação do meio ambiente, principalmente a Amazônia, em versos na popular forma de rondilha. Pinky Wainer, ilustra o texto com talento.

Zélia entrou para a ABL em 2001 na cadeira nº 23 sucedendo o

marido Jorge Amado. Faleceu em 2008 em Salvador.

Ana Maria Machado nasceu no Rio de Janeiro em 1941. Estudou pintura no Museu de Arte Moderna e cursou Letras na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil – depois Universidade Federal do Rio de Janeiro – na qual fez o mestrado. Deu aulas em colégios e na Pontifícia Universidade Católica. Em 1969 foi presa pelo Governo Militar que combatia e decidiu exilar-se em Paris onde trabalhou para a BBC de Londres e fez o doutorado sob orientação de Roland Barthes Sua tese intitulada *O recado do nome*, sobre a obra de Guimarães Rosa foi seu primeiro livro publicado pela Nova Fronteira.

Antes de exilar-se Ana Maria já havia começado a publicar contos na *Revista Recreio* que comemora este ano 40 anos, e foi celeiro de outros grandes autores contemporâneos.

De volta ao Brasil dedicou-se ao jornalismo radiofônico e impresso no *Jornal do Brasil* e sete anos mais tarde inaugura com duas sócias a Livraria Malasartes, especializada em livros para crianças e jovens. Ao mesmo tempo continua a escrever histórias com sucesso.

Em 1977 ganha o prêmio João de Barro, da Prefeitura de Belo Horizonte, com *História meio ao contrário*, uma narrativa mais longa, crítica e divertida paródia dos contos de fadas. Decide então abandonar o jornalismo para dedicar-se mais à sua vocação de escritora. Em 1981 recebe o prêmio Casa de las Américas, de Cuba com os originais de *De olho nas penas* publicado pela Salamandra no fim do mesmo ano. O livro recebeu o prêmio “O melhor para o jovem” da FNLIJ e o APCA (da Associação Paulista de Críticos de Arte) na categoria juvenil. O tema central é o exílio visto pela ótica infantil e possibilita a reflexão sobre a semelhança entre os povos latino-americanos culturalmente dominados por seus colonizadores.

Em 1982 publica pela mesma editora sua obra prima *Bisa Bia, Bisa Bel* ganhadora do concurso Crefisul e recebedora de todos os prêmios nacionais naquele ano.

Ana Maria Machado com mais de 150 títulos incluindo romances para adultos e livros de ensaios, recebeu em 2000, o mais importante prêmio internacional de Literatura para crianças e jovens: a medalha de autor do Prêmio Hans Christian Andersen conferido pelo IBBY e muitas de suas obras são traduzidas em cerca de 20 idiomas, é também tradutora várias vezes premiada.

Em 2001 recebeu o prêmio Machado de Assis da ABL pelo conjunto de sua obra e em 2003 foi eleita para a cadeira nº 1 da mesma instituição.

O gaúcho Moacyr Scliar é contista, romancista, ensaísta e cronista além de médico sanitário de profissão exercida em Porto Alegre, onde nasceu em 1937 e se formou. Descendente de judeus russos dos quais herdou o senso de humor que perpassa vários de seus textos. Na opinião do crítico Wilson Martins “é um realista mágico, um criador de atmosferas, um domador do fantástico.”

Grande parte de sua obra é dedicada ao público juvenil e é recebida com sucesso. Os temas abordados são variados e interessantes como em *Os cavalos da República*, uma anedota histórica contada com muito humor por um adolescente que assiste “bestificado” à campanha do Marechal Deodoro da Fonseca na Proclamação da República. Já em *Uma câmara na mão e o Guarani no coração*,

na coleção da Ática “Descobrimos os clássicos” retoma de forma original o romance de Alencar despertando no leitor a vontade de conhecer a obra. Em 2007 publica *ABC do mundo judaico*, onde na forma de alfabetário fala da riqueza da cultura judaica em todos os seus aspectos.

Moacyr Scliar entrou para a ABL em 2003 na cadeira nº 31.

Cícero Sandroni nasceu em São Paulo em 1935 onde fez seus primeiros estudos, mudou-se para o Rio de Janeiro com sua família em 46 e aí concluiu o primeiro e o segundo grau e estudou jornalismo na PUC e Administração na FGV. Mas foi como jornalista que fez carreira iniciada na Tribuna da Imprensa passando pelos principais periódicos da cidade.

Foi um dos editores de *Ficção*, revista mensal de contos que teve 44 edições publicando mais de 500 contistas brasileiros entre grandes autores estrangeiros.

Publicou um livro de contos, biografias, e tem se dedicado ao estudo da imprensa no Brasil escrevendo a história do Jornal *O Dia* e mais recentemente a do *Jornal do Commercio*.

Para jovens lançou *O peixe de Amarna* em 2003, pela Record. Uma aventura movimentada e divertida sobre a tentativa de roubo do primeiro objeto conhecido feito de vidro um pequeno peixe hoje exibido no British Museum e originário de Amarna, no Egito, cidade criada pelo Faraó Akenaton, o primeiro monoteísta da História. Foi eleito em 2003 para a cadeira de nº 6 da ABL.

José Mindlin nasceu em São Paulo em 1914. Formou-se em Direito pela USP. Trabalhou como jornalista no Estado de São Paulo de 30/34 e advogou até 1950. Fundou então a Metal Leve S/A importante empresa brasileira.

Membro atuante em várias instituições culturais e da área de tecnologia sobressai como grande leitor e colecionador de livros raros, hábito que adquiriu ainda na juventude. Ajudado por sua esposa Guíta Mindlin montou uma grande biblioteca, a mais importante das bibliotecas privadas do país, que há alguns anos doou à USP.

Publicou recentemente um livro para crianças intitulado *Reinações de José Mindlin* pela Ática de cunho autobiográfico. Nele abre seu baú de memórias de um tempo bem diferente do atual, mas cheio de renações e estripulias.

José Mindlin foi eleito em 2006 e ocupa a cadeira nº 29.

Além desses membros da ABL que escreveram livros para crianças e jovens há obras de outros que não tiveram esse leitor em perspectiva, mas que hoje foram editados em livros ilustrados tornando-se acessíveis a esse público.

Narrativas de Machado de Assis como por exemplo *Conto de escola*, *Missa do galo*, *O espelho* e *Um apólogo* foram recentemente editados pela Escala Educacional com belas ilustrações ou poemas como “A mosca azul” ou “Quando ela fala”, que integram pequenas antologias organizadas para crianças.

Manuel Bandeira, que ocupou a cadeira nº 24 assumida em 1940 tem duas seleções de seus poemas para a juventude: *Berimbau e outros poemas*, escolhidos pelo também poeta Elias José para a Nova Fronteira e *Belo, Belo*, e outros poemas, editado recentemente pela José Olympio.

Há ainda aquelas obras que escritas para o leitor adulto agradam também aos mais jovens, de que são exemplos: *O Ateneu*, de Raul Pompéia, patrono da cadeira de nº 33, *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antonio de Almeida patrono da cadeira 28, *Vida e morte Severina*, de João Cabral de Melo Neto, que eleito em 2000 ocupou a cadeira nº 37 e ainda *O auto da compadecida*, de Ariano Suassuna eleito em 1989 para a cadeira nº 32.

Como podemos constatar neste levantamento muitos intelectuais pertencentes à Academia Brasileira de Letras escreveram livros para crianças e jovens enquanto outros tiveram suas obras por eles adotadas. Todas elas, no entanto, vieram ampliar a qualidade da Literatura Infantil e Juvenil Brasileira reconhecidamente uma das mais ricas do mundo.

Texto apresentado no “3º Encontro Nacional da Academia Brasileira de Letras: revisitando os clássicos”.

27 de outubro de 2009.

Laura Sandroni



Laura Sandroni



Reflexões sobre leitura e LIJ –

Fascículo nº 40

Parte integrante do

Notícias 3

vol. nº 32/2010

Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ

Responsável:

Elizabeth D’Angelo

Serra

Fotolitos e impressão:

PricewaterhouseCoopers